

DISLIPIDEMIAS E ACESSO A TRATAMENTO: DISPONIBILIDADE NO SETOR PÚBLICO E CAPACIDADE AQUISITIVA PELOS PACIENTES

Maria Alice dos Santos André¹; Donato Mileno Barreira Filho²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: alicinhaandre@hotmail.com

²Docente do curso de farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: milenofh@hotmail.com

RESUMO

A dislipidemia é uma doença crônica caracterizada por elevações séricas de um ou mais componentes lipídicos sanguíneos, estão indissolavelmente vinculadas a fatores de risco das doenças cardiovasculares, que se encontram entre as principais causas de morbidade e mortalidade em adultos. Podem ser classificadas em primárias, quando está vinculada a alteração fenotípica, e secundárias, quando apresentam, além da elevação de uma ou mais frações lipídicas, também uma doença preexistente. O tratamento é de custo elevado, porém, são fornecidos pelo Ministério da Saúde, através do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF). O CEAF concentra incorporação de medicamentos novos e por vezes caros, o que pressupõe sua adequada utilização na prática assistencial para obtenção dos resultados pretendidos, o gasto com o tratamento de doenças crônicas pode comprometer uma proporção importante da renda dos trabalhadores assalariados quando não disponibilizados pelo setor público. A pesquisa teve como objetivo de conhecer o perfil sócio econômico dos pacientes com dislipidemias e sua capacidade aquisitiva. O estudo foi do tipo documental, prospectivo, descritivo, transversal, consistindo em uma abordagem predominantemente quantitativa. Realizado na central de abastecimento Farmacêutico da cidade de Quixadá, no sertão Central. A pesquisa foi realização em uma população composta por 18 pacientes, através do acesso aos laudos dos pacientes e foi utilizado tabelas de preços do comércio varejista, vigentes no período de maio de 2018. Após a análise de dados foi visto que pacientes em tratamento ativos através do setor em estudo possuem renda baixa, portanto verificamos uma baixa capacidade aquisitiva dos mesmo custearem o tratamento para dislipidemia na rede privada caso não fossem beneficiados pelo programa de Alto custo, cujo foi confirmado que no setor em estudo o programa do governo possui uma alta disponibilidade para dispensação dos medicamentos para aqueles pacientes cadastrados, podemos também através do levantamento de preços dos medicamentos na rede privada, confirmar valores exorbitantes para serem custeados por esses pacientes de baixa renda, Por fim, conclui-se que este trabalho alcançou ao objetivo proposto, onde é possível confirmar a importância da disponibilização dos medicamentos de auto custo para pacientes com Dislipidemias, pelos os mesmo não terem condições de custear o tratamento, e esse tratamento é de suma importância a adesão para evitar gastos maiores para o governo e o próprio paciente, verificamos também um grande impacto orçamentário na renda dos trabalhadores caso seja custeado na rede privada.

Palavras-chave: Dislipidemias. Assistência Farmacêutica. Economia da saúde.